



SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO GABINETE DO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Cuidados a ter quando passar o seu cão

Quem tem um cão de estimação em apartamento sabe que não precisa muito para deixá-lo feliz, basta um único e simples movimento: o chocalhar da guia. Afinal, esta é uma oportunidade que o animal tem para se socializar com outros de sua espécie, já que vive preso e depende da boa vontade de seu dono para dar uma volta pelo bairro.

Fora de casa, os animais ficam expostos a inúmeros e graves perigos, tais como doenças transmitidas por outros animais, atropelamento, maus-tratos, raptos, envenenamento e a poderem eles próprios causar acidentes ou ferimentos em outros. Podem ainda desorientar-se ao seguir uma fêmea em cio e não conseguirem regressar a casa, ou podem ser capturados pelos serviços camarários.

Tendo em consideração que tem sido encontrados animais mortos, provavelmente por envenenamento, aconselhamos a que siga os presentes conselhos com vista a evitar que possa acontecer ao seu.

- Quando sair para passear o seu cão, leve-o sempre pela trela, segurando-a firmemente com a mão.
- O ideal é levar o cão de estimação para passear, no mínimo, entre duas a três vezes por dia.
- Estes passeios não devem ser realizados entre as 11h e 15h, quando o sol está mais quente.
- Não saia com seu cão se ele não tiver todas as vacinas em dia.
- Se for agressivo, coloque-lhe açaimo.
- Se for dócil, permita que cheire e entre em contacto com outros cães e pessoas.
- Em longas caminhadas, leve um recipiente para que o animal possa beber água.
- Respeite o limite do seu cão. Principalmente se for idoso, doente ou se estiver em período de gestação.
- Recolha sempre as fezes do seu cão.
- Evite sair com o animal em dias chuvosos.

- Deixe que seu cão cheire o que está ao seu redor. Porém, tome cuidado para ele não comer ou beber o que está cheirando.
- Passeie em zonas abertas e limpas.
- Vigie permanentemente o seu animal, nunca o perca de vista.
- Não o deixe no jardim ou quintal, sozinho. Ou caso o tenha de fazer, tente que o mesmo não seja visível do exterior.
- Treine-o de modo a que este recuse alimento e/ou bebida de estranhos.

Caso suspeite de que o seu animal possa ter sido envenenado, leve-o ao seu Médico Veterinário Assistente para que este possa avalia-lo.

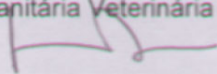
Se efectivamente se confirmar que o mesmo foi envenenado, solicite ao seu Médico Veterinário Assistente que elabore um relatório sobre o assunto.

Dirija-se à força policial (PSP, GNR) mais próxima da sua área de residência acompanhado pelo relatório elaborado pelo Médico Veterinário e apresente queixa.

No caso de encontrar um animal/cadáver com suspeita de envenenamento deve:

- Contactar de imediato as autoridades competentes: GNR/SEPNA.
- Os cadáveres dos animais envenenados e as amostras de possíveis iscos com veneno (ex: água, comida, etc.) não devem ser tocados e devem ser recolhidos apenas pelas autoridades ou por pessoal técnico, preparado para esse efeito.
- Apresentar queixa nos postos da GNR ou numa esquadra da PSP da zona onde a situação de envenenamento ocorreu, para que o processo tenha início.

A Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia



Dr. Luís de Sousa Aleixo
(Médico Veterinário Municipal)